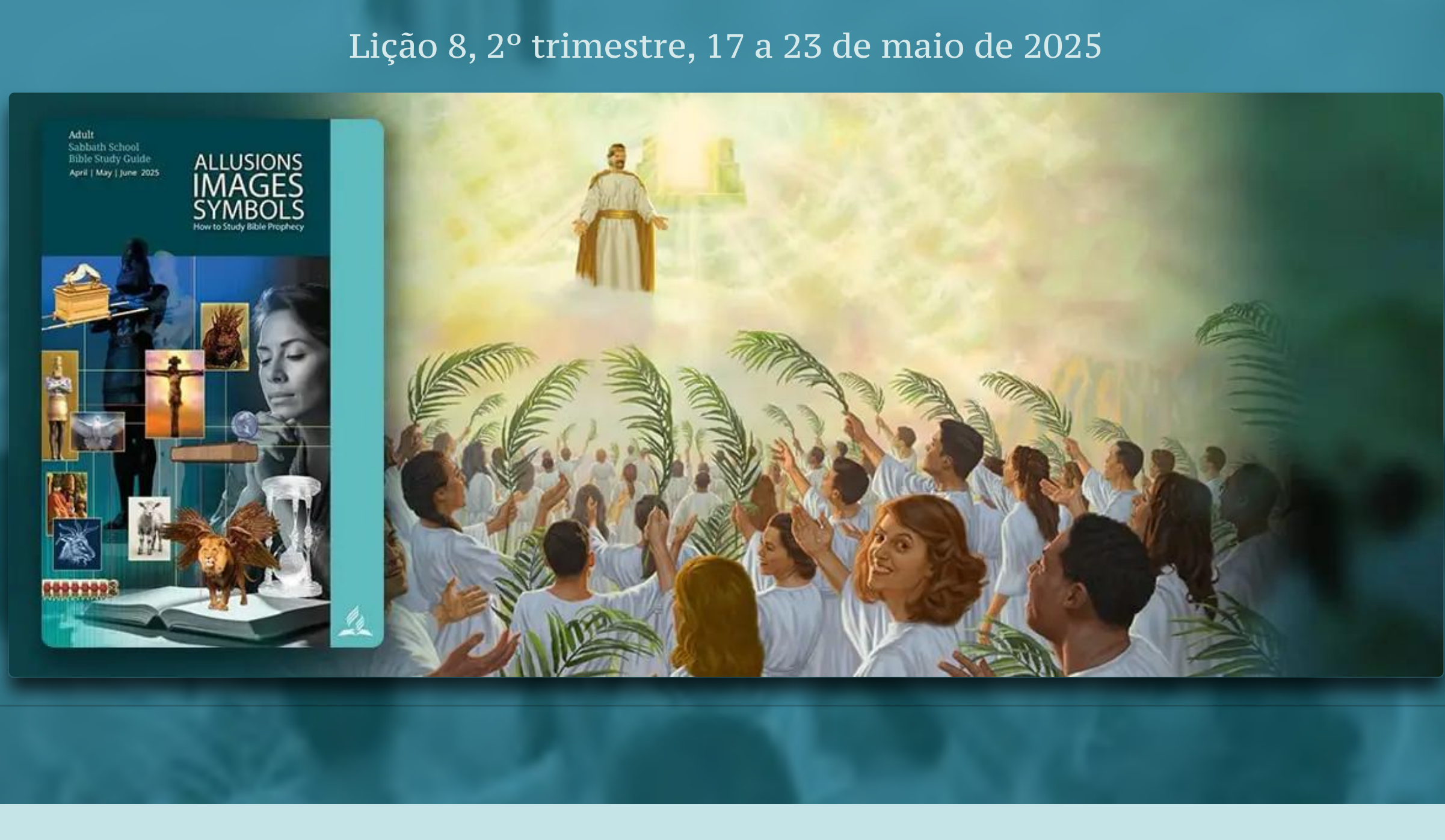
Nos Salmos – parte 1

Lição 8, 2º trimestre, 17 a 23 de maio de 2025



Sábado à Tarde, 17 de Maio

Texto para Memorizar:

“E eu olhei, e eis que o Cordeiro estava em pé sobre o monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, tendo o nome de seu Pai inscrito em suas testas.” BKJ - Apocalipse 14:1

“Declara o salmista: “Quando Tu disseste: Buscai o Meu rosto, o meu coração te disse a Ti: O Teu rosto, Senhor, buscarei” (Sl 27:8). Todo esse Salmo deve encontrar lugar nas lições de leitura e soletração na escola. Os Salmos vinte e oito, vinte e nove e setenta e oito, falam das ricas bênçãos concedidas por Deus a Seu povo, e da má retribuição, da parte deles, por todos os Seus benefícios. O Salmo oitenta e um explica o motivo da dispersão de Israel - eles se esqueceram de Deus, como as igrejas de nossa terra O estão esquecendo atualmente. Considerai também o Salmo oitenta e nove, noventa, noventa e um, noventa e dois e noventa e três. CP 457.2

“Estas coisas estão escritas para nossa advertência, para quem já são chegados os fins dos séculos; e não devem elas ser estudadas em nossas escolas? A Palavra de Deus contém lições instrutivas, dadas em reprovação, em advertência, em animação e em ricas promessas. Não devia tal alimento ser para a juventude como sustento a seu tempo?” CP 457.3

Domingo, 18 de Maio

Nosso Sumo Sacerdote

Leia Hebreus 9:11-15, que apresenta Cristo como nosso Sumo Sacerdote no santuário celestial. O que Ele está fazendo por nós?

“Os que desejam participar dos benefícios da mediação do Salvador, não devem permitir que coisa alguma interfira com seu dever de aperfeiçoar a santidade no temor de Deus. As preciosas horas, em vez de serem entregues ao prazer, à ostentação ou ambição de ganho, devem ser dedicadas ao estudo da Palavra da verdade, com fervor e oração. O assunto do santuário e do juízo de investigação, deve ser claramente compreendido pelo povo de Deus. Todos necessitam para si mesmos de conhecimento sobre a posição e obra de seu grande Sumo Sacerdote. Aliás, ser-lhes-á impossível exercerem a fé que é essencial neste tempo, ou ocupar a posição que Deus lhes deseja confiar. Cada indivíduo tem uma alma a salvar ou perder. Cada qual tem um caso pendente no tribunal de Deus. Cada um há de defrontar face a face o grande Juiz. Quão importante é, pois, que todos contemplem muitas vezes a cena solene em que o juízo se assentará e os livros se abrirão, e em que, juntamente com Daniel, cada pessoa deve estar na sua sorte, no fim dos dias! GC 488.2

“Todos os que receberam luz sobre estes assuntos devem dar testemunho das grandes verdades que Deus lhes confiou. O santuário no Céu é o próprio centro da obra de Cristo em favor dos homens. Diz respeito a toda alma que vive sobre a Terra. Patenteia-nos o plano da redenção, transportando-nos mesmo até ao final do tempo, e revelando o desfecho triunfante da controvérsia entre a justiça e o pecado. É da máxima importância que todos investiguem acuradamente estes assuntos, e possam dar resposta a qualquer que lhes peça a razão da esperança que neles há.” GC 488.3

“Teu caminho, ó Deus, está no santuário; quem é um Deus tão grande como o nosso Deus?” BKJ - Salmos 77:13

Segunda, 19 de Maio

Sobre o Monte Sião

Davi perguntou: “Quem poderá morar no Teu santo monte?” (Sl 15; 24). Compare a resposta dele com a descrição dos salvos no monte Sião (Ap 14:1-5). Quais são as semelhanças? Como fazer parte desse grupo? O que significa o nome do Pai inscrito na testa dos 144 mil?

Como João viu os 144.000 de pé no Monte Sião com o Cordeiro depois que o julgamento foi estabelecido e antes de ser concluído, o evento, consequentemente, não ocorre nem antes nem depois do julgamento, mas durante ele.

E agora lembre-se de que a visão de João sobre o "Cordeiro em pé no Monte Sião" (Apocalipse 14:1) revela Cristo como Salvador, enquanto sua visão do "Leão da tribo de Judá" diante do julgamento O revela como Rei. Correlacionadas, elas mostram que, enquanto Ele é então o Salvador, ao mesmo tempo é o Rei dos reis.

Agora que está claro quando os 144.000 surgem, o interesse aumenta quanto à sua identidade. Vendo que são seguidores do Cordeiro (cristãos) e também "filhos de Jacó", eles são, portanto, verdadeiros israelitas—não gentios.

Sendo os 144.000 as "primícias", deve haver, portanto, segundos frutos, pois onde há primeiro, deve haver também segundo. E como as primícias são os "servos de Deus", eles devem subsequentemente ser enviados a todas as nações para colher os segundos frutos (Isaías 66:19, 20) – a grande multidão (Apocalipse 7:9) que João viu depois de ver o selamento dos 144.000.

O fato de que "em sua boca não foi achado nenhum engano" (Ap. 14:5), mostra claramente que eles não devem proclamar nada além da pura verdade do Evangelho, o que torna suas palavras tão autoritativas e obrigatórias como as palavras escritas dos profetas e dos apóstolos.” Zacarias 12:8.

Mas estando longe, muito longe, de tal alto e santo estado, a igreja deve ser purificada.

Nenhum cristão de qualquer fé pode honestamente negar a necessidade da purificação da igreja. E como o Senhor nunca faz nada sem avisar a Sua igreja, Ele está agora a enviar-lhe a mensagem da purificação, a fim de lhe dar um antegozo da glória futura, para que, à medida que o chamado do Céu para a reforma continue a soar entre o Seu povo, eles possam ter um grande prazer pela sua verdade, e possam entregar-se de coração à obra de reforma, enquanto Ele está claramente apresentando diante deles o Seu plano para o estabelecimento do Seu reino com os consequentes resultados para os pecadores. Aqueles que dão atenção implícita ao chamado, terão um desejo irresistível de se alinharem plenamente e fazer com que o Senhor os separe do pecado e dos pecadores. Somente eles receberão o selo de Deus e, como as primícias do reino, 144.000 pessoas fortes, estarão em pé com o Cordeiro no "Monte Sião"!

Tal estado de santidade hoje, tal como no passado, fará com que o dragão se irrite contra a mulher, também agora para fazer guerra com o seu remanescente (Apocalipse 12:17).

Terça, 20 de Maio

A Lei em Nosso Coração

Leia Êxodo 33:18-23; 34:1-7; Salmo 119:55. Quando Moisés pediu para ver a glória de Deus, o que o Senhor prometeu lhe mostrar? O que aconteceu quando Deus proclamou Seu nome a Moisés (Êx 34:5)?

“Os 144.000 estavam todos selados e perfeitamente unidos. Em sua testa estava escrito: “Deus, Nova Jerusalém”, e tinham uma estrela gloriosa que continha o novo nome de Jesus.” PE 15.1

“Porém este será o pacto que eu farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Eu colocarei minha lei no seu íntimo, e a escreverei nos seus corações, e serei o seu Deus, e eles serão meu povo.” BKJ - Jeremias 31:33

Aqui está uma promessa de um novo contrato, um novo pacto. Não é o tipo de acordo que Deus fez com nossos antepassados no dia em que saíram do Egito, quando Ele escreveu os mandamentos em tábuas de pedra para que fossem cumpridos. Em vez disso, faz um novo pacto, um pacto para escrevê-los em nossos próprios corações. Assim, cada um de nós O conhecerá sem precisar ser ensinado.

Mas atenção: Ele não fará uma nova lei, mas um novo pacto, um novo contrato para cumprir a lei. A diferença é que, ao invés de escrever a lei em tábuas de pedra, Ele a escreverá nas tábuas do coração, o lugar que agora abriga a lei do pecado.

Este pacto, veja bem, será feito tanto com a casa de Israel quanto com a casa de Judá, ou seja, com todo o povo de Deus.

"Lembre-se que a escritura não diz que não podemos cumprir a lei enquanto ela estiver escrita em tábuas de pedra, mas afirma claramente que podemos, pois aqueles que violaram a lei foram reprovados por isso. Podemos, portanto, mesmo agora, guardar os mandamentos de forma inadequada, embora ainda estejam escritos em pedra. Por conveniência, a maioria dos cristãos deseja que a lei seja abolida, e alguns se convencem de que foi abolida, embora a única lei que foi abolida seja a lei cerimonial, a lei do sacrifício, a sombra do Cordeiro de Deus.

Que diferença haveria se a lei fosse escrita em pedra ou em nossos corações? A experiência de Nabucodonosor, rei da Babilônia, revela a resposta.

Se o rei tivesse sido forçado a viver com o gado, em um estábulo ou em um campo, teria cometido suicídio, se possível. Mas assim que Deus lhe tirou o coração humano e lhe deu o coração de um boi, o rei ficou perfeitamente contente de estar com o gado e totalmente descontente de viver em seu palácio.

Se a mesma coisa fosse feita a qualquer um de nós, nossos desejos seriam os mesmos do rei. Da mesma forma, quando o coração de pedra for tirado de nós, e o coração de carne com a lei de Deus escrita nele for colocado em nós, então acharemos extremamente inconveniente pecar e muito prazeroso guardar os mandamentos de Deus. E assim, você não precisa temer ter que lutar para guardar a lei de Deus no Reino, como faz aqui. Você estará então perfeitamente satisfeito em viver uma vida sem pecado. Na verdade, você não desejará pecar mais do que agora desejaria não morrer."

Maravilhoso, não é mesmo? Mas quando podemos esperar que este milagre aconteça? Para encontrar a resposta a essa pergunta, precisamos relacionar a profecia de Jeremias com a profecia de Ezequiel sobre o mesmo evento:

Ezequiel 36:24-28 - "Porque eu os levarei dentre os pagãos, e vos ajuntarei de todas as nações, e vos trarei para dentro da vossa própria terra. Então, eu aspergirei água limpa sobre vós, e ficareis limpos; de toda a vossa imundícia, e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Um novo coração também vos darei, e um novo espírito eu colocarei dentro de vós, e eu tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne. E eu colocarei o meu espírito dentro de vós, e vos farei andar nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os fareis. E habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus."

Os registros de ambos os profetas indicam claramente o tempo em que este milagre será realizado nos corações de todo o povo de Deus. Ambos deixam evidente que essa mudança de coração ocorre na Terra Santa, Palestina, no início do reino que Deus promete estabelecer "nos dias destes reis" (Dan. 2:44), e não depois de seus dias. Eles também afirmam que nos tirará de entre os pagãos, nos reunirá de todos os países e nos levará para nossa própria terra (Ez 36,24), a terra em que nossos pais habitaram (Ez 36,28). "Então", naquele tempo, diz a Inspiração, e não antes, Ele aspergirá água limpa sobre nós, nos purificará de toda sujeira e de todos os ídolos. Além disso, um coração novo Ele nos dará (Ez 36,26). Ele nos concederá Seu Espírito e nos fará cumprir Seus estatutos e guardar Seus juízos (Ez 36,27).

Quarta, 21 de Maio

Salmo 5

No Salmo 5, Davi apresentou contrastes entre os perdidos e os redimidos. Compare esse salmo com Apocalipse 14:1-12. Que semelhanças existem entre essas passagens? Isso nos ajuda a entender o que significa ser parte do remanescente dos últimos dias?

"É propósito de Deus que a glória de Cristo apareça em Seu povo. Em todos os seus ensinamentos, o Salvador apresentou princípios puros e incorruptos. Ele não cometeu pecado, nem se encontrou engano em Sua boca. De Seus lábios fluíam constantemente verdades sagradas e enobrecedoras. Ele falou como nenhum homem jamais falou, com um pathos que tocava o coração. Ele estava cheio de ira santa ao ver os líderes religiosos ensinando como doutrina os mandamentos dos homens, e então falou com a autoridade da grandeza. Com um poder tremendo, Ele denunciou toda intriga ardilosa, todas as práticas desonestas. Ele purificou o templo de sua corrupção, assim como deseja purificar nossas instituições.” 14LtMs, Lt 34, 1899, par. 7 - Tradução Livre

“Tudo quanto for feito para a glória de Deus, deve ser feito com alegria de coração, não com tristeza e espírito sombrio. Não há nada de sombrio na religião de Jesus. Se, pela sua melancólica atitude, os cristãos dão a impressão de haverem sido decepcionados com seu Senhor, isto representa mal o caráter dEle, dando armas aos Seus inimigos. Conquanto, pelas palavras, eles pretendam que Deus é seu Pai, todavia, com melancolia e dor apresentam ao mundo o aspecto de órfãos. MDC 88.1

“Cristo deseja que façamos com que Seu serviço pareça atrativo, como na realidade o é. Que as abnegações e as íntimas provas do coração sejam reveladas ao compassivo Salvador. Sejam os fardos levados aos pés da cruz, e prossegui em vosso caminho regozijando-vos no amor dAquele que vos amou primeiro. Talvez os homens não venham nunca a saber da obra que, secretamente, vai em progresso entre a alma e Deus, mas o resultado da obra do Espírito no coração será a todos manifesta; pois Aquele “que vê em segredo, te recompensará publicamente”. MDC 88.2

Quinta, 22 de Maio

Ensinar aos Transgressores dos Teus Caminhos

Leia o Salmo 51:7-15. O que Davi prometeu fazer depois que Deus o perdoasse e purificasse do pecado?

“Isto é começar direito, no próprio fundamento do caráter cristão; pois do coração procedem as fontes da vida. Se todos, pastores e povo, cuidassem de que seu coração estivesse em paz com Deus, veríamos resultados muito maiores do esforço envidado. Quanto mais importante e responsável for o vosso trabalho, tanto maior a necessidade de que tenhais corações limpos. É provida a graça necessária, e o poder do Espírito Santo cooperará com todo esforço que fizerdes nessa direção. Se todo filho de Deus O buscasse fervorosa e perseverantemente, haveria maior crescimento na graça. Cessariam as dissensões; os crentes teriam o mesmo sentimento e seriam do mesmo parecer; e a pureza e o amor prevaleceriam na igreja. Somos transformados pela contemplação. Quanto mais contemplardes o caráter de Cristo, mais vos assemelhareis a Sua imagem. Vinde a Jesus assim como sois, e Ele vos receberá e vos porá nos lábios um novo cântico, isto é, um louvor a Deus. GW92 451.5 RP 55.3

"Quanto mais próximos vivermos de Deus, mais seremos capazes de realizar para nossos semelhantes; pois o Senhor operará com nossos esforços. Seus corações estão muito frios e insensíveis; deveriam estar ardendo com o amor de Jesus. Enquanto tiverem fome e sede de salvação, terão um desejo ardente de ajudar a salvar preciosas almas; e seus apelos humildes e comoventes àqueles que estão fora de Cristo tocarão os corações. Vocês devem levar a verdade aos lares. Mostrem àqueles que estão em erro que vocês os amam. Indiferença aqui é pecado. Deve haver menos sermões longos e mais tempo gasto em visitas, fazendo esforços pessoais pelas almas. O trabalho abnegado é necessário e trará grandes benefícios, mas tem sido tristemente negligenciado." GW92 452.2 - Tradução Livre

"Deus; devemos garantir o cuidado protetor de Jesus e dos santos anjos. Nestes dias de perigo, o Senhor quer que andemos diante dEle com humildade. Em vez de tentar encobrir nossos pecados, Ele quer que os confessemos, assim como Josué confessou os pecados da antiga Israel. Professamos ser os depositários da lei de Deus. Professamos estar reconstruindo 'os lugares desolados antigos' e levantando 'os fundamentos de muitas gerações'. Se essa grande e solene obra foi realmente confiada a nós, quão importante é que nos afastemos de toda iniquidade!" RH 19 de novembro de 1908, Art. A, par. 8 - Tradução Livre

“A mensagem do terceiro anjo é iluminar a Terra com sua glória; mas somente aqueles que resistiram à tentação na força do Poderoso terão permissão de participar de sua proclamação quando ela se tiver transformado em alto clamor.” RH 19 de novembro de 1908, Art. A, parágrafo 9 - Tradução Livre

Sexta, 23 de Maio

Estudo Adicional

"E depois destas coisas eu vi quatro anjos de pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. E eu vi outro anjo subindo do leste, tendo o selo do Deus vivo; e ele gritava em alta voz aos quatro anjos, aos quais havia sido concedido ferir a terra e o mar, dizendo: Não firais a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado os servos de nosso Deus em suas testas.” Apo. 7:1-3.

Aqui são apresentados dois ataques: um pelos ventos, o outro pelos anjos; e duas ordens aos anjos: uma para que retenham os ventos, para que os ventos não soprem "sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma" (Apocalipse 7:1); a outra para que os anjos se abstenham de ferir "a terra,... e o mar," e "as árvores," até que os servos de Deus sejam selados. Apocalipse 7.2, 3). Já que, portanto, assim que os servos de Deus sejam selados, tanto os ventos como os anjos começarão a ferir, surge a pergunta: o que representa a obra dos ventos e a obra dos anjos – luta política ou alguma outra coisa? Como as nações sempre estiveram em guerra, essa dupla obra de ferir não poderia representar um conflito político. E como Jesus diz que no tempo do fim "nação se levantará contra nação, e reino contra reino" (Mateus 24:7), está claro que o dano causado pelos ventos, e o dano causado pelos anjos, ambos sendo retidos até que os 144.000 sejam selados, deve ser figurativo de refrear o "tempo de angústia, como nunca houve desde que houve nação". Dan. 12:1. Conseqüentemente, a restrição de Deus aos quatro ventos consiste em que Ele retém a atividade da imagem da besta (Apocalipse 13:15-17) contra os santos, enquanto que a Sua restrição aos quatro anjos para que eles não danifiquem, simboliza a Sua restrição à execução de Sua vingança (Isaías 63:1-4; Jeremias 51:18) sobre os pecadores que perturbam a igreja, até que o selamento dos 144.000 seja completado. Sendo unidos, estes dois ataques trazem o tempo de angústia como nunca houve.

Apocalipse 7:1-3, portanto, revela um conflito duplo: homens maus contra Deus (os ventos soprando) e Deus contra eles (os anjos ferindo-os). Mas ainda que o sopro dos ventos e a fúria dos anjos depois que os servos de Deus forem selados, trarão o "tempo de angústia", contudo "todo aquele que for achado escrito no livro" "será salvo". Dan. 12:1.

Destes fatos vemos que este tempo de angústia é retido para salvaguardar o selamento dos 144.000 servos, para que eles, "os próprios eleitos", não sejam levados a adorar a imagem da besta, ou sejam mortos por recusarem.

Já que "no Apocalipse todos os livros da Bíblia se encontram e terminam" (Os Atos dos Apóstolos, p. 585), o selamento dos servos de Deus (Apocalipse 7) deve necessariamente ser encontrado também nas profecias. Em Ezequiel, capítulo nove, está prevista a marcação [selamento] daqueles que suspiram e clamam "por causa de todas as abominações que se cometem no meio deles" (em Judá e em Israel), e a matança daqueles que não suspiram e clamam assim. E o fato de que Deus em nenhum momento tirou os pecadores dentre os justos em Judá e em Israel, mostra que esta profecia da purificação por uma matança nunca se cumpriu. Portanto, assim como a marcação é o mesmo que o selamento, os anjos mantando é o mesmo que os anjos ferindo.

Este ferir e selar que João viu, e a matança e a marca que Ezequiel viu são novamente identificados como um só e mesmo evento: "Este selamento dos servos de Deus é o mesmo que foi mostrado a Ezequiel em visão". – Testemunhos para Ministros, p. 445; Testemunhos, Vol. 5, p. 211; Vol. 3, p. 267.ß

Para receber mais estudos, entre em contato:

WhatsApp: (+55)62-98272 -2160, (+55)47-99963-3008, (+63)961-954-0737

contact@advancedsabbathschool.org

☰ Jump To
Contact Us